

O ENSINO DE MÚSICA ATRAVÉS DA PRÁTICA DO CANTO COLETIVO NO ENSINO MÉDIO

Autores: THAINÁ LEITE GONÇALVES, MARIA TELMA R. A. DA SILVA, ÚRSULA JAMILA GONÇALVES PEREIRA

Introdução

Este trabalho relata a experiências obtidas pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Artes com habilitação em Música da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), durante o desenvolvimento do projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID/Música, realizado na Escola Estadual Irmã Beata localizada na cidade de Montes Claros, no Estado de Minas Gerais. O projeto teve como objetivo preparar os acadêmicos de Música para a prática da docência nas escolas de educação básica, além de promover o aprendizado da música com todos os seus benefícios aos alunos da rede básica de ensino. As aulas de música ministradas pelos bolsistas do PIBID tiveram como foco o canto coletivo e, por meio deste, musicalizar e auxiliar na disciplina, na concentração e na socialização dos alunos do 1º Ano D da referida escola.

Nos anos 30 e parte dos anos 40 do século XX, o canto marcou a educação musical brasileira através do programa educacional, instaurado por Villa-Lobos, conhecido como canto orfeônico. Segundo Lisboa e Zampronha (2004), o canto orfeônico tinha como objetivo a disciplina, o civismo e a arte, o que correspondia aos interesses da ideologia, então vigente na época, interessando ao sistema político da ditadura como um instrumento de propagação ideológica. Vechi e EGG (2014) citando Pugh e Pugh (1998) ressaltam que a maneira mais importante para se conseguir a compreensão musical é através da execução de um instrumento, sendo o canto o principal deles. Reis, Costa e Conceição (2004) afirmam que a educação musical orienta o aperfeiçoamento da audição, dicção, coordenação motora e percepção, o que acaba por colaborar com a concentração. A autora Patricia Costa (2009) também destaca alguns benefícios da prática do canto coletivo com os jovens. Em seu artigo intitulado “Coro Juvenil nas escolas: sonho ou possibilidade?”, ela mostra como o canto pode ajudar na “ampliação da visão de mundo”, no exercício da cidadania em nossa sociedade, com “princípios de solidariedade, confiança e harmonia em grupo” (COSTA, 2009, p. 84). Argumentos como estes têm sido usados para justificar as atividades de canto na sala de aula e nas escolas e nos proporcionaram base sólida para o desenvolvimento do nosso projeto.

Material e métodos

Antes de realizarem a intervenção em sala de aula, os acadêmicos bolsistas do projeto PIBID/Música realizaram um planejamento para nortear as atividades que seriam desenvolvidas com as turmas da E. E. Irmã Beata, em Montes Claros. Assim, foi executado um plano de ensino que tinha como objetivo musicalizar os alunos através da prática do canto coletivo. Foram planejadas aulas que levassem os conteúdos musicais aos alunos, visando o auxílio ao canto. Dentro desses conteúdos, trabalhamos a percepção auditiva, ritmo, pulsação, timbre, altura e as dinâmicas da música: forte e fraco, ralentando, etc. Buscamos por aulas práticas e participativas, baseadas nos métodos ativos que incluem o movimento corporal e o fazer musical antes da teoria. Assim que esses conceitos foram bem absorvidos pelos alunos, apresentamos algumas opções de músicas, levando em consideração o contexto sociocultural da turma. Por votação da maioria, a música escolhida para ser trabalhada foi “Trem Bala”, da compositora Ana Vilela. Por ser o primeiro contato da turma com a prática do canto em grupo, optamos por cantar a música em uníssono, buscando enriquecer a mesma com arranjos instrumentais e dinâmicas com as vozes. Para valorizar ainda mais o conhecimento musical da turma, propomos a uma aluna que tocasse a música no violão. A aluna possuía conhecimento básico do instrumento, mas fomos auxiliando e ajudando-a nas dificuldades que apareciam no decorrer dos ensaios. Juntamente com a turma, mudamos o ritmo da música para o Reggae e utilizamos o acompanhamento de instrumentos como um ukulele e um violão. As características do ritmo e a proximidade dos instrumentos com o mesmo suscitaram em um ambiente animado e, ao mesmo tempo, calmo e acolhedor. Além disso, a música trabalhada gerou através de sua letra uma importante reflexão sobre os valores da humanidade na atualidade. Prosseguimos com os ensaios, com a expectativa de uma oportunidade de apresentação do resultado final em algum evento realizado pela escola ou pelo projeto PIBID/Música.

Resultados e discussão

Ao longo dos ensaios e das aulas foi observada uma melhora no desempenho dos alunos, como disciplina, atenção, concentração, socialização e interesse dos alunos nas aulas, além do desenvolvimento e vivência musical experimentados por eles. Nas primeiras aulas, os alunos conversavam muito, o nível de timidez era maior e tudo isso dificultava nosso trabalho. No entanto, no decorrer das aulas, os alunos foram adquirindo confiança em nosso trabalho e neles mesmos; a timidez e as conversas diminuíram e, mesmo aqueles que não tinham muito interesse em participar das atividades permaneciam em silêncio, sem influenciar negativamente o desenvolvimento da aula. Assim, foi dada continuidade aos ensaios com os alunos, corrigindo os erros. Então, a E. E. Irmã Beata juntamente com o projeto PIBID/Música programaram um evento musical na escola, com o objetivo de apresentar o trabalho realizado pelo PIBID/Música no decorrer do semestre. Dessa forma, juntamos as atividades do coro coletivo com os alunos de violão de outra equipe do PIBID. O evento foi realizado no dia três de outubro de 2017, e os alunos do 1º Ano D cantaram a música “Trem Bala”, com o acompanhamento de alguns alunos de violão com faixa etária variada, incluindo de crianças a jovens. Infelizmente, muitos alunos do 1º Ano D faltaram no dia do evento e outros, por timidez, não quiseram se apresentar, pois o evento foi aberto a toda comunidade escolar. Apesar disso, ficamos satisfeitos com o resultado da performance dos alunos, pois provocamos no público o efeito desejado e ainda pudemos ver e avaliar o nosso trabalho como professores, no decorrer do semestre.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Os resultados obtidos a partir de investigações teóricas e as condições experimentais estabelecidas neste projeto PIBID/Música, mostraram aos acadêmicos participantes, claramente, os benefícios que este traz para a sua formação como professor de Música. As experiências obtidas no projeto, a prática da docência e o convívio com o ambiente escolar são alguns destes benefícios. E quando se trata dessas ações, cuja parte bem representativa diz respeito ao ambiente escolar, percebe-se como isto traz implicações diretas na maneira como os alunos idealizam eventos artísticos, o que exige um olhar atento do futuro professor e aptidão para explorar as potencialidades que se abrem para o ensino da música. O acadêmico que aceita o desafio de participar de um projeto como este, adquire mais confiança em sua profissão e desenvolve estratégias para o enfrentamento do mercado de trabalho. Além disso, sua visão científica expande-se, pois o mesmo terá muitas oportunidades e material para a escrita de trabalhos e participação em eventos científicos, o que acrescenta muito em sua carreira como professor pesquisador.

Realização:

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR

Apoio:



Agradecimentos

Os autores agradecem ao programa de PIBID/Música bem como a sua coordenação na Unimontes, pelo apoio no desenvolvimento deste projeto. Agradecem também à Escola Estadual Irmã Beata e aos discentes do 1º Ano D do Ensino Médio por serem voluntários na pesquisa.

Referências bibliográficas

COSTA, P. Coro juvenil nas escolas: sonho ou possibilidade? **Música na educação básica**. Porto Alegre, v.1, n.1, out. 2009. Disponível em: http://www.abemeducaomusical.com.br/revista_musica/ed1/pdfs/7_coro_juvenil_nas_escolas.pdf. Acesso em 02 Out. 2017.

MATEIRO, T.; VECHI, H.; EGG, M. S. de. A prática do canto na escola básica: o que revelam as publicações da ABEM (1992-2012). **Revista da ABEM**, Londrina, v.22, n. 33, jul./dez. 2014.

REIS, A. M. G.; COSTA, A. P.; CONCEIÇÃO, T. P. **Quem canta um canto avança um ponto**: o ensino da música como mediador do desenvolvimento e aprendizagem de crianças portadoras de deficiência mental. XIII Encontro Anual da ABEM 18 a 22 de outubro de 2004, Rio de Janeiro – RJ. Disponível em: http://abemeducaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2004.pdf. Acesso em: 02 Out. 2017.

ZAMPRONHA, M. L. S.; LISBOA, A. C. **Villa-Lobos e a ideologia do canto orfeônico**: do consciente ao inconsciente XIII ENCONTRO ANUAL DA ABEM 18 a 22 de outubro de 2004, Rio de Janeiro – RJ. Disponível em: http://abemeducaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2004.pdf. Acesso em: 02 Out. 2017.